



CENÁRIOS DA GESTÃO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL EM ESCOLAS DO CAMPO EM BELA VISTA – MS

Roseane Arce Romeiro

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

Resumo: O presente artigo se constitui como uma pesquisa em andamento, recorte da pesquisa de dissertação que pretende investigar as articulações entre as equipes da gestão educacional e da gestão escolar na perspectiva da inclusão escolar nas interfaces políticas da educação especial e educação do campo na rede municipal de ensino do município fronteiriço de Bela Vista, do estado de Mato Grosso do Sul (MS), seguindo o recorte temporal entre 2000 a 2020. Desse modo, a pesquisa pretende seguir um viés qualitativo, com delineamento do referencial analítico da Abordagem do Ciclo de Política (ACP), desenvolvido por Ball e seus colaboradores com intuito de verificar os contextos de influência, do texto e da prática e com a Teoria de Atuação alicerçada em análise documental dos dispositivos político-normativos educacionais e bibliográficos que abordam as interfaces. Os dados serão produzidos através de observações, registros de informações em diário de campo e fotografias e entrevista semiestruturada seguindo um roteiro de perguntas direcionadas em dois grupos, sendo então, para quatro participantes da gestão educacional e dois participantes da gestão escolar e os dados produzidos serão sistematizados em três eixos temáticos com subtemas de análise em ACP, Teoria da Atuação (TA) e com os resultados das duas teses e sete dissertações sistematizados durante a revisão bibliográfica. A pesquisa proposta irá configurar o cenário da atuação da gestão educacional e escolar para inclusão e acessibilidade escolar ofertada aos estudantes Público-Alvo da Educação Especial (PAEE) matriculados em escolas do campo, salientando as interpretações e traduções dos gestores pertencentes aos contextos macro e micro diante das políticas públicas nas interfaces.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Gestão Educacional; Gestão Escolar.

Introdução

As políticas públicas são constituídas em um processo dinâmico e complexo perpassando momentos de mobilizações, embates, disputas e interferências que engendram as relações de saber e poder entre os indivíduos e grupos de interesses. Na percepção de Vieira (2007), ao “analisar uma política, se analisa o governo em ação”.

Na perspectiva de Höfling (2001, p. 31), “as políticas públicas estão relacionadas com o Estado em ação, sendo que a responsabilidade é do Estado no âmbito de implantação e manutenção das políticas”. Ainda, Hofling (2001, p. 35) examina que “as ações empreendidas



pelo Estado não se implementam automaticamente, têm movimento, têm contradições e podem gerar resultados diferentes dos esperados”. Diante disso, as políticas públicas não seguem um viés linear, mas ações e práticas adotadas em determinado contexto histórico, social, econômico e político.

Ball, Maguire e Braun (2021, p. 36) consideram “a política como criador de contextos, mas o contexto também precede a política”. Entende-se que não apenas o governo em ação é avaliado, mas se analisa, de fato, a materialização das ações e práticas que as políticas trazem como resultados, ou seja, a gestão da educação traz resultados, efeitos, interpretações e traduções quando colocadas em ação, vivenciadas pela comunidade escolar e por uma rede municipal de ensino.

Frente a isso, as concepções de políticas abordadas até aqui, estão, de certa maneira, alinhadas à perspectiva defendida por Stephen Ball ao comparar, metaforicamente, a política à trajetória de um foguete: “de forma que “decola, atravessa o espaço e depois aterrissa. Algumas vezes, acidenta-se; em outras, atinge uma realização espetacular, mas move-se através do tempo e, algumas vezes, simplesmente desaparece” (MAINARDES; MARCONDES, 2009, p. 307)

Nos dizeres de Ball, em entrevista à Mainardes e Marcondes (2009, p. 307), “Podemos refletir a respeito das políticas em termos de espaços e em termos de tempo, de trajetórias políticas, movimentos de políticas através do tempo e de uma variedade de espaços”. Devido a isso, as políticas acabam adquirindo posicionamentos e direcionamentos diversos que levam a variados desdobramentos no contexto da prática.

Portanto, coloca em cena o município de Bela Vista está localizado no interior do estado de Mato Grosso do Sul em região de fronteira com o Paraguai, com a cidade paraguaia Bella Vista Norte. Sua população é de 23.181 habitantes, destes 4.666 bela-vistenses apresentam algum tipo de deficiência (IBGE, 2010).

O cenário da Rede Municipal de Ensino de Bela Vista (REME), sendo um município de pequeno porte, sinaliza a existência de Políticas Públicas educacionais para a Educação Especial e do Campo, mas suas ações e práticas requerem novos posicionamentos, compartilhamento de responsabilidades e estratégias para solucionar os desafios elencados pelos profissionais e assim, proporcionar a inclusão escolar e a qualidade da educação.



Portanto, entende-se que quanto mais distante é um texto político da realidade local, mais difícil de torna a atuação dos agentes nas ações no contexto da prática. Sob esse olhar, entendo que a gestão articulado para a inclusão escolar possibilita dimensionar as interpretações políticas de uma determinada localidade.

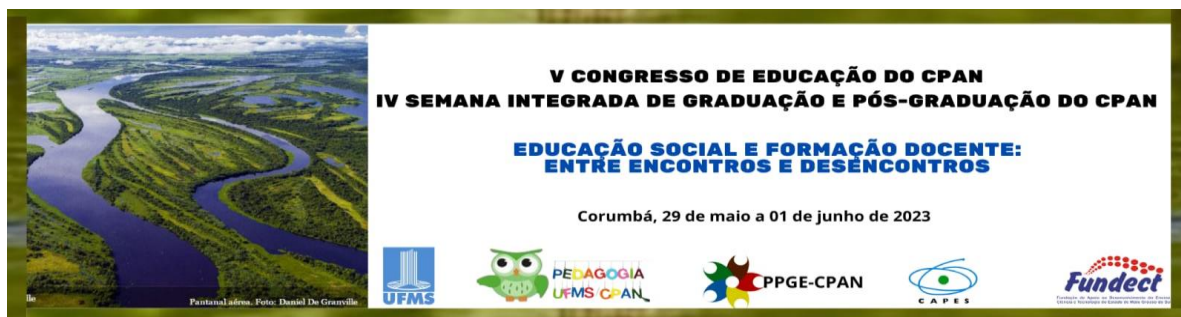
Sobre isso, a pesquisa proposta tem uma questão a responder ao longo do percurso investigativo: Como tem sido a atuação da Gestão Educacional e da Gestão Escolar para a garantia da escolarização de estudantes camponeses PAEE do município de Bela Vista/MS?

Buscaremos responder o questionamento desta pesquisa, ancorado no objetivo em analisar a atuação de gestores de sistema e escolares diante das políticas de Educação Especial e de Educação do Campo, na perspectiva da inclusão escolar, da rede de ensino de Bela Vista – MS.

A pesquisa terá a empreitada no primeiro momento compreender os contextos de influência e de produção de texto das políticas públicas brasileiras da Educação Especial e Educação do Campo e partir da percepção global das políticas de influências, caracterizar o Sistema de Ensino do município investigado, com ênfase nas áreas da Educação Especial e da Educação do Campo e por fim, perscrutar as ações da Gestão Educacional e Escolar para a garantia do acesso e da permanência de estudantes PAEE em escolas do campo do município de Bela Vista – MS.

Referencial Teorico

A pesquisa em andamento problematizara as políticas de inclusão social e educacional como ponto de análise da atuação da gestão educacional e escolar diante das principais políticas internacionais, nacionais e estaduais. O contexto internacional universalizou o direito à educação com discursos de combater as desigualdades sociais, culturais, econômicas, políticas e educacionais, propondo políticas orientativas em um contexto capitalista que se firmava, assim em 1948, a partir do documento “Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Declaração de Jomtien (1990), Declaração de Salamanca (1994), Declaração de Dakar (2000) e Declaração de Incheon (2015) que potencializaram os movimentos de lutas e de interesses políticos, ou seja, são documentos orientativos com pautas sociais, educacionais, econômicas e políticas em uma conjuntura neoliberal disseminado por todo contexto global.



Já os documentos políticos-normativos nacionais destacam-se a Constituição Federal do Brasil (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). E no âmbito da proposta da Educação do Campo reforçadas nas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (2002), Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o Desenvolvimento de Políticas Públicas de Atendimento da Educação Básica do Campo (2008) e a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (2010).

Nessa direção, a Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI) (2008), as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade de Educação Especial (2009).

E os documentos políticos-normativos municipais para a Educação Especial Plano Municipal de Educação (2015-2025); a Deliberação CME/BV n° 015, de 26 de julho de 2016, que dispõe sobre a Educação Escolar de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação no Sistema Municipal de Ensino de Bela Vista; e a Resolução n° 003/2021/SEMED, de 10 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre a Organização Curricular e o Regime Escolar da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, nas Escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Bela Vista, e dá outras providências.

Cabe destacar a inexistência de documentos sobre a Educação do Campo na rede municipal de ensino investigado, a gestão educacional e escolar segue orientações, formações da rede estadual de ensino do Mato Grosso do Sul – MS.

As populações investigadas nesta pesquisa são estudantes PAEE, aquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2008a) e que vivem no campo, são as populações camponesas: agricultores familiares, trabalhadores assalariados rurais, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, acampados e assentados da Reforma Agrária, indígenas, caiçaras, povos das florestas, quilombolas, caboclos, dentre outras (BRASIL, 2008b).

De acordo com Vieira (2007, p. 63), a Gestão Educacional situa-se na esfera macro, envolvendo os sistemas de ensino, ao passo que a Gestão Escolar se localiza na esfera micro, situando as unidades de ensino. Portanto, a Gestão Educacional e Gestão Escolar devem

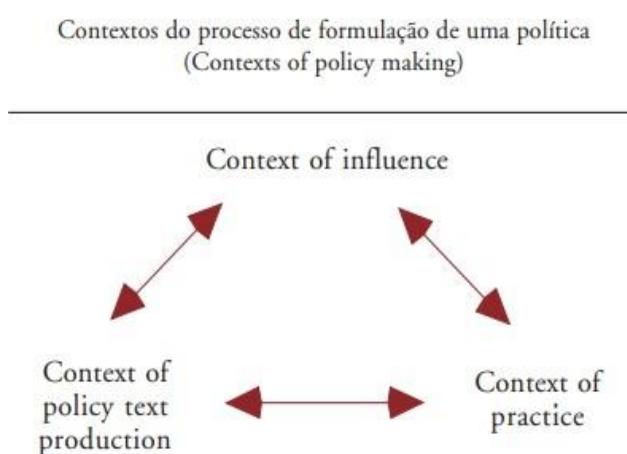


desempenhar suas funções articuladas para a garantia, permanência, aprendizado e participação dos estudantes PAEE em contextos locais, em escolas situadas no campo.

Diante dessas concepções, justifica-se compreender a atuação dos gestores educacionais e escolares diante das políticas públicas entre a Educação Especial e Educação do Campo para os estudantes PAEE matriculados em escolas do campo, onde o gestor escolar transita em dois espaços, ao mesmo tempo, ou seja, são atores que exercem a função de diretor escolar na escola polo e também, na extensão, localizados em espaços diferentes, com demandas locais que interfere no acesso, aprendizagem, permanência e participação e como os gestores educacionais interpretam e traduzem as políticas de inclusão escolar campesinas nos documentos políticos-normativo municipais.

Para isso, as análises das políticas que partem das esferas nacionais, estaduais e municipais, oriundas dos movimentos internacionais serão tecidas na Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP), utilizadas como ferramenta para analisar uma política propõe a análise de três contextos principais que se conectam entre si: o contexto de influência, o contexto da produção do texto e o contexto da prática. A Figura 1 representa a relação entre os três contextos.

Figura 1 – Representação da relação entre os contextos de políticas



Fonte: Bowe, Ball e Gold. (1992, p. 20)

O contexto de Influência é onde as políticas públicas são iniciadas e onde os discursos políticos são construídos e legitimados. Nesse contexto, ocorre a “luta pela visibilidade” (BALL, 2005, p. 548) de interesses políticos, econômicos, sociais, educacionais. Desse modo,



as Políticas Públicas são constituídas em um processo dinâmico e complexo perpassando momentos de mobilizações, embates, disputas e interferências que engendram as relações de saber e poder entre os indivíduos e grupos de interesses.

O contexto de Produção de Texto se relaciona diretamente com o contexto de influência. É o momento em que os textos da política são formulados e materializados em documentos, leis e orientações. Parte da compreensão que os textos políticos representam a política (MAINARDES, 2006). O enfoque no contexto de produção de texto compreende em “análises crítica dos textos das políticas” assumindo o posicionamento epistemológico, ou seja, uma “base ontológica da política” (MAINARDES, 2018).

E o contexto da prática é o espaço que permite ações frente a uma determinada política proposta, ações respaldadas na interpretação, recriação e “implementação” das políticas, ou seja, espaço que ocorre a atuação de uma política. Muitas vezes, não considerando as percepções daqueles que participaram do contexto de influência e do contexto de produção de texto (MAINARDES, 2006). O contexto da prática permite compreender as traduções e interpretações locais (MAINARDES, 2018), a partir das dimensões contextuais. Ball (1994) postula que a política tem origem a partir de ideologias, disputas, interpretações e reinterpretções.

Neste estudo, aliado as políticas públicas de inclusão nas escolas do campo, irá incorporar a Teoria da Atuação (TA), estas dimensões, ajustadas aos intentos dessa Dissertação, podem auxiliar na compreensão: dos contextos situados (cenário local, história dos sistemas de ensino e das unidades escolares, população atendida pelas escolas); das culturas profissionais que envolvem as experiências dos gestores educacionais e escolares (formação, gestão, inclusão, legislação); dos contextos materiais (recursos financeiros, tecnológicos, inclusivo, infraestrutura); e dos contextos externos que envolvem a responsabilidade local com a inclusão escolar em escolas do campo (MAINARDES, 2018).

Metodologia

O percurso investigativo será desenvolvido no município de Bela Vista, situada na região fronteira do sudoeste de Mato Grosso do Sul com Bella Vista Norte – Paraguai, com destaque para a atuação dos gestores educacionais e escolares para a inclusão escolar do PAEE



nas escolas do campo, considerando as políticas públicas da Educação Especial e da Educação do Campo, com base no recorte temporal entre 2000 – 2020, período inicial justificado devido à criação da Secretaria Municipal de Educação e a consolidação do Sistema Municipal de Ensino.

A pesquisa proposta será delineada na abordagem qualitativa. Trata-se de um estudo que seguirá uma abordagem teórico-metodológico ancorado na Abordagem do Ciclo de Políticas (ACP) formulado por Stephen J. Ball e seus colaboradores (BOWE et al., 1992; BALL, 1994). Esta pesquisa também analisará as políticas na prática por meio da Teoria da Atuação (*theory of policy enactment*) (BALL; MAGUIRE; BRAUN, 2021). Essa abordagem consiste em uma orientação pós-estruturalista.

E a para mapear as políticas do contexto de influência, produção do texto, será realizado o estudo bibliográfico, documental e de levantamento. Foi realizado a pesquisa bibliográfica e foi selecionado duas teses e sete dissertações que serão utilizados na análise das entrevistas no último capítulo. Será feito o estudo de levantamento abrangendo a rede municipal de ensino de Bela Vista – MS, particularmente a Secretaria Municipal de Educação e três escolas do campo (duas em áreas de assentamentos e uma situada em uma fazenda privada).

A seleção dos participantes deu-se por conveniência, considerando os propósitos da pesquisa. Assim, foram convidados seis participantes para contribuírem com a investigação: quatro atuantes na Gestão Educacional municipal – um Secretário Municipal de Educação e três Coordenadores das Áreas da Educação Especial e Educação do Campo; e dois atuantes na Gestão Escolar – dois diretores (um atuando, simultaneamente, em duas escolas – uma caracterizada como polo e outra como extensão – em áreas de assentamentos; e o outro gerindo, conjuntamente, uma escola polo no perímetro urbano e uma extensão localizada em uma fazenda privada). Ressaltamos que a escola urbana não foi alvo desta investigação.

Todos os participantes tiveram ciência do projeto de pesquisa e manifestaram aceite mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Nessa direção, visando manter o anonimato, doravante os participantes serão indicados com siglas, a saber: Secretário Municipal de Educação – SME; Coordenadores das Áreas da Educação Especial e



Educação do Campo – COORD. 1, COORD. 2 e COORD. 3; Diretor 1 - DIR.1; Diretor 2 - DIR. 2.

A sistematização e a análise dos dados terão enfoque na perspectiva da Análise Temática (AT), proposta por Braun e Clarke (2006) e Souza (2019). Braun e Clarke (2006) pontuam a Análise Temática como uma técnica de análise qualitativa, que permite a flexibilização em relação ao aporte teórico ou epistemológico específico e permite ainda a utilização de um conjunto de dados sintetizados aos objetivos da pesquisa proposta com a articulação a diferentes perspectivas teóricas.

Para as autoras, a “AT é um método para identificar, analisar, relatar padrões (temas) dentro dos dados” (BRAUN; CLARKE, 2006, p. 81), perfazendo em seis fases: a) familiarização com os dados, b) geração códigos iniciais, c) buscas de temas, d) revisão de temas, e) definição e nomeação dos temas e f) produção do relatório.

Os dados foram analisados em três eixos temáticos: Atuação da Gestão Educacional e da Gestão Escolar; Acesso e Permanência de Estudantes PAEE em Escolas do Campo; e Avanços, Dificuldades e Desafios para a Inclusão em Escolas do Campo. Em face destes três eixos temáticos, busca-se empreender análises com a bibliografia relativa ao tema, sobretudo as teses e dissertações elencadas na revisão, bem como com os elementos da ACP e da TA de Stephen Ball e colaboradores.

A pesquisa será organizada da seguinte forma: O primeiro capítulo abordará as “Políticas de Educação Inclusiva: interfaces Educação Especial e Educação do Campo”, com vistas à contextualização dos principais movimentos internacionais em prol da Educação Inclusiva.

O segundo capítulo “Políticas de Educação Especial e de Educação do Campo em um município de MS”, busca a caracterização do Sistema Municipal de Ensino, além de apresentar todo o contexto histórico, local, político, cultural e educacional da rede municipal de educação, com base em documentos específicos e dados estatísticos.

E o terceiro capítulo “Gestão da Educação Especial na Educação do Campo: atuações de gestores do sistema de ensino e de unidades escolares” pretende compreender a gestão entre



os contextos macro e micro no âmbito da inclusão escolar, destacando as interfaces entre a Educação Especial e Educação do Campo.

Considerações Finais

Visto que este artigo se configura como uma apresentação de uma pesquisa em andamento e em processo de realização das entrevistas para compor as análises no ACP, TA e com os resultados das duas teses e sete dissertações.

O cenário da Rede Municipal de Ensino de Bela Vista, sendo um município de pequeno porte, sinaliza a existência de Políticas Públicas educacionais para a Educação Especial e não para a Educação do Campo, mas suas ações e práticas requerem novos posicionamentos, compartilhamento de responsabilidades e estratégias para solucionar os desafios de documentos sobre a Educação do Campo com deficiências, a inexistência acarreta na gestão de estratégias e ações em escolas do campo, sendo uma população que ao longo dos anos foram e são marginalizados, invisibilizados e silenciados em documentos, em políticas públicas.

No primeiro momento, foi mapeado as produções textuais do estado do MS e do município de Bela Vista – MS para as Educação do Campo e da Educação do Campo, uma análise aprofundada evidenciando as interfaces em escolas do campo no município investigado. Portanto, os primeiros indícios refletem que as populações do campo e com deficiência vivem à margem das Políticas Públicas de Estado. Por mais que tenhamos documentos político-normativos nacionais e estaduais nas interfaces, o chão da escola do campo enfrenta muitos desafios como o silêncio emitido na legislação do município investigado, em propor o acesso, a permanência e a aprendizagem e a inclusão escolar do PAEE nas escolas comuns do campo.



Referências

BOWE, R.; BALL, S.; GOLD, A. **Reforming education & changing schools: case studies in policy sociology**. London: Routledge, 1992.

BALL, Stephen John; MAGUIRE, Meg; BRAUN, Annette. **Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias**. 5. ed. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2021.

BALL, Stephen John. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005.

BELA VISTA. **Resolução nº 003/2021/SEMED, de 10 de fevereiro de 2021**. Organização Curricular e o Regime Escolar da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, nas Escolas e Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Bela Vista, MS. Bela Vista. 2021.

BELA VISTA. **Deliberação CME/BV nº 015, de 26 de julho de 2016**. Dispõe sobre a Educação Escolar de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação no Sistema Municipal de Ensino de Bela Vista. Bela Vista. 2016.

BRASIL. **Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Congresso Nacional, 1996.

BRASIL. **Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo**. Brasília: MEC/SECAD, 2002.

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008a.

BRASIL. **Resolução n. 2, de 28 de abril de 2008**. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Brasília: MEC/ CNE/ CEB, 2008b.

BRAUN, Victoria; CLARK, Virginia. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

HÖFLING, Eloísa de Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. **Cadernos Cedes**, Campinas, n. 55, p. 30 - 41, 2001.

MAINARDES, Jefferson. A abordagem do ciclo de políticas: explorando alguns desafios da sua utilização no campo da Política Educacional. **Jornal de Políticas Educacionais**, Curitiba, v. 12, n. 16, ago. 2018.



MAINARDES, Jefferson. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, jan./abr. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>. Acesso em: 7 out. 2022.

MAINARDES, Jefferson; MARCONDES, Maria Inês. Entrevista com Stephen J. Ball: um diálogo sobre justiça social, pesquisa e política educacional. **Educação e Sociedade**., Campinas, v. 30, n. 106, p. 303-318, jan./abr. 2009.

SOUZA, Luciana Karine de. **Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a Análise Temática**. Arq. bras. psicol. [online]. 2019, vol.71, n.2, p. 51-67.

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. **RBP AE**, v. 23, n. 1, p. 53-69, jan./abr. 2007.